

Editorial

As pontes psicológicas no Portugal 2020.

A expressão Portugal / Desenvolvimento 2020, tem sido fortemente generalizada em vários meios de comunicação política, económico - financeiro e ainda mais científica (Greenwald & Lai, 2020; Todd, Miskovic, Chikazoe, and Anderson, 2020), e, como aqui nos apraz referir, no campo da psicologia e das neurociências como um todo.

Tal expressão parece demonstrar uma mudança adaptativa às novas formas conceptuais de compreender a acção da Psicologia como disciplina científica, nas suas subáreas de intervenção (Oaksford & Chater, 2020).

Como base nesta preocupação, procurámos organizar um número de novembro / dezembro de 2019 da Revista de Psicologia e Educação da Universidade da Beira Interior, Volume 2, N2, consignada a temas que reportam maioritariamente para as problemáticas que em Portugal e no mundo mais têm sofrido alterações no campo jurídico, penal, social e psicológico: as relações entre familiares, violência doméstica, racismo, orientação sexual, reprodução assistida, dinâmicas familiares, educação e stress de professores e ainda um artigo multidisciplinar de avaliação das temáticas relacionadas com as capacidades perceptivo - conceptuais e a sua implicação na aplicação para as artes cinéfilas.

Fomos agraciados por vários autores de vários países, como já vem sendo apanágio desta revista, o que nos permite entender aquilo que nos aproxima e as lacunas que poderiam ser preenchidas em termos de ética, moral e deontologia de cada país.

Temos assim contribuições de Portugal, Brasil, Cuba, Cabo Verde e Espanha, que nos permitem uma leitura aprofundada e meticulosa relativa às temáticas abordadas que nos esperam de forma expectante para podermos-nos adaptar a este mundo 2020 (e no caso da nossa revista, adaptar a Portugal em concreto), numa realidade que está a mudar e que muitos de nós tendem a não querer fazê-lo, ou por defeito de formação, personalidade, ou obra de qualquer divindade científica ou não.

Já George Bernard Shaw – dramaturgo e romancista Irlandês que recebeu o Prémio Nobel de literatura em 1925 referia “Há um tempo em que é preciso abandonar as roupas usadas, que já tem a forma do nosso corpo, e esquecer os nossos caminhos, que nos levam sempre

aos mesmos lugares. É o tempo da travessia: e, se não ousarmos fazê-la, teremos ficado, para sempre, à margem de nós mesmos”

Desta forma, este número da revista de Psicologia e Educação (V2N2), dedicando-se a temas tão relevantes como aqueles que por vezes pensamos ocorrer apenas em Portugal, mas que os nossos queridos colaboradores de outros países e continentes nos demonstram que, infelizmente, são transversais a várias culturas multicontinentais. Deveriam obrigar-nos a pensar o que leva o ser humano a apresentar comportamentos que apenas o afastam de uma sã e gloriosa realização plena.

Pensando brevemente em cada um dos temas dos artigos aqui publicados, parece-nos pertinente fazer uma breve introdução aos mesmos.

Vários autores classificam o racismo como algo que consiste no preconceito e na distinção com assento em percepções sociais baseadas em diferenças biológicas entre os povos. Muitas vezes toma a forma de ações sociais, práticas ou crenças, ou sistemas políticos que consideram que diferentes raças devem ser classificadas como inerentemente superiores ou inferiores com base em características, habilidades ou qualidades comuns herdadas. Também (os “racistas” tendem a afirmar que os membros de diferentes raças devem ser tratados de forma distinta (Olivier, Clair & Denis, 2019). Tais aspectos são fortemente discutidos no artigo “Reflexões contemporâneas sobre o racismo no ambiente escolar brasileiro”

Por sua vez, os problemas relacionados com as “Alegrias e tristezas na (des)construção da orientação sexual entre familiares” é bem focada já desde os importantes trabalhos de Foucault, M (1999) e Spinoza (2014). Concluem assim os autores do artigo que se evidencia, a necessidade da psicologia criar mais espaços para o acolhimento, discussão e fortalecimento dos familiares de pessoas homoafetivas.

Num outro tema bastante discutido em Portugal, somos presenteados com o artigo “La Reproducción políticamente assistida: un análisis feminista acerca de las regulaciones estatales para la gestión ‘artificial’ de la vida en Cuba”. Para um aprofundar das visões transversais decorrentes desta problemática sugere-se a consulta da obra “Debatendo a procriação medicamente assistida” de Neto & Pedro (2017).

Este número é ainda fortemente enriquecido por um conjunto de artigos relacionados com as constelações familiares e escolar em Cabo Verde, com autores de vários países trabalhando em conjunto.

Assim, no artigo “Formação e apoio familiar em Cabo Verde”, os autores propõem-se a apresentar “um programa de intervenção com famílias em risco psicossocial, desenhado para ser integrado em ações preventivas e formativas, com a finalidade de promover a parentalidade positiva e prevenir o maltrato infantil”. Tal temática é tão mais importante como, por via da sua realidade o estado Caboverdiano, promove intensamente um esforço de mudar mentalidades e de apoiar as famílias, professores, outros técnicos e por fim, claro, as crianças, a reverter-se o fenómeno de normalização que os maus tratos infantis em Cabo Verde continuam a mostrar-se resistentes à mudança; se conjugarmos a dificuldade que é ajudar os pais e outros educadores a aderirem a práticas de parentalidade / educação positiva, o fenómeno, tem-se verificado atroz (sugere-se consulta de documento dos Centro de Estudos Judiciários de Cabo Verde, “Trabalhos temáticos de direito da família e das crianças: Cabo Verde”, 2018).

No campo das experiências educativas formais, relacionadas com as experiências dos professores em Cabo Verde encontramos o artigo “Reflexões em torno de investimentos na educação em Cabo Verde”. Parafrazeando o autor “A educação foi, desde sempre, uma aposta forte para os responsáveis cabo-verdianos. As expectativas colocadas em torno da educação e do seu papel atravessam a história, destacam investimentos e objetivos de desenvolvimento. Permitem ainda evidenciar escolhas e identificar atores intervenientes.” (consultar Afonso, 1996; Correia, 1996, 2006; Borges & Morais, 2012).

Quanto à realidade da prática profissional dos professores no Brasil, é apresentado um mui interessante artigo intitulado “Sofrimento psíquico no trabalho e estresse ocupacional em professores: causas e consequências”. De acordo com as autoras, e numa citação literal, o presente artigo busca definir as possíveis causas e consequências do sofrimento psíquico no trabalho e do estresse ocupacional focando na profissão docente. Defendem ainda que, compreender tais mecanismos permitiria a possível elaboração de estratégias de enfrentamento para melhoria da qualidade de vida desses profissionais. Como tal, neste artigo são debatidos temas relevantes como o Burnout que afeta os docentes (Esteve, 1999; Goulart Junior, & Lipp, 2008; Maslach & Jackson, 1981), o sofrimento psíquico no trabalho (Dejours, 2015), bem como o estresse ocupacional (Zacharias, 2011).

É com grande regozijo que finalizamos este número com um interessantíssimo artigo que consegue conciliar os conhecimentos mais básicos das ciências psicológicas com as artes cinéfilas. Intitulado “A antropomorfização cromática da emoção - Análise da Longa Metragem ‘Inside Out’ da Disney/Pixar” as autoras apresentam uma elaborada reflexão dos aspectos comunicacionais (verbais e não verbais), na sua estreita relação com o entendimento da vivência e expressão das emoções com o impacto que tal acarreta no processo de partilha comunicacional (Ferreira & Teixeira, 2016). É realçado o papel

que a comunicação não-verbal apresenta em campos como o cinema e particularmente as artes de animação. Desta feita, e nas palavras literais das autoras “Este trabalho dedica-se à análise das expressões faciais, dos gestos corporais, das formas, base e da cor, aspetos relacionados com a comunicação não verbal das personagens da animação ‘Inside Out’. (...) A teoria psicoevolucionária integrativa das emoções de Plutchik e os estudos de Ekman, estão na base do estudo aqui apresentado. Ao analisarmos as cinco personagens do filme em questão, referentes a cinco das emoções básicas/primárias, conseguimos concluir que o seu modelo básico nos dá indicação de que são uma mistura entre o modelo de um ser humano e um objeto inanimado. Todas as personagens representativas das diversas emoções apresentam características de expressão facial, similares às identificadas por Ekman. No que diz respeito à cor, com exceção do medo e da repulsa, todas as outras são apresentadas tendo por base a relação cromática apresentada por Plutchink”.

E desta forma concluímos mais um ano de publicação da Revista de Psicologia e Educação da Universidade da Beira Interior, que muito nos apraz sermos editores, e incentivamos todos os colegas a colaborar com este projecto oficial do Departamento de Psicologia e Educação da Universidade da Beira Interior, enviando livremente as vossas submissões espontâneas para o email revpsic@ubi.pt.

Ficam os maiores cumprimentos fraternos, e uma vez que já nos começamos a aproximar de datas que, de uma forma ou de outra, são importantes, ficam os votos de um Natal com aquilo que vos for mais importante e um ano de 2020 rumo a um futuro prodigioso.

Abraços fraternos,

24 de novembro de 2019

Luis Alberto Coelho Rebelo Maia, PhD

Editor – in – Chief da Revista de Psicologia e Educação da Universidade da Beira Interior, Portugal

Emails: revpsic@ubi.pt ou lmaia@ubi.pt

Referências

- Afonso, Maria, Educação e Classes Sociais em Cabo Verde (1996). Tese de Mestrado apresentada no Instituto Superior de Ciências do trabalho e da Empresa, Lisboa.
- Anthony G. Greenwald and Calvin K. Lai (2020). Implicit Social Cognition. *Annual Review of Psychology*. Vol. 71 (Volume publication date January 2020). Review in Advance first posted online on October 22, 2019. (Changes may still occur before final publication.). <https://doi.org/10.1146/annurev-psych-010419-050837>.
- Borges, M. e Morais, L. (orgs) (2012). Cabo Verde no Contexto do Desenvolvimento Sustentável, Relatório à Conferencia Rio+20.
- Centro de Estudos Judiciários de Cabo Verde (2018). Trabalhos temáticos de direito da família e das crianças: Cabo Verde. Descarregado a 24 de novembro de 2019 às 11:39hs. http://www.cej.mj.pt/cej/recursos/ebooks/familia/eb_CaboVerde_Familia2018.pdf
- Correia, V., Cabo Verde: Educação e Desenvolvimento (1996). Tese de Mestrado apresentada no Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa, Lisboa.
- Correia, J. (2006). De como a educação contribuiu para o Processo de Desenvolvimento Sócio-Económico de Cabo Verde, Tese de Mestrado apresentada na Universidade de Aveiro, Secção Autónoma de Ciências Sociais, Políticas E Jurídicas.
- Dejours, C. (2015). A loucura do trabalho: estudo de Psicopatologia do Trabalho. São Paulo: Cortez, 2015.
- Esteve, J. M. (1999). O mal-estar docente: a sala de aula e a saúde dos professores. Bauru: EDUSC.
- Foucault, M (1999). *História da sexualidade I: a Vontade de Saber*. Rio de Janeiro: Graal George Bernard Shaw (1925). Obras de George Bernard Shaw. Retirado de <https://www.agendor.com.br/blog/frases-de-mudanca-de-atitude/> às 16:37hs de 21 de Novembro de 2019.
- Goulart Junior, E. & Lipp, M. E. N. (2008). Estresse entre professoras do ensino fundamental de escolas públicas estaduais. *Psicologia em estudo*, 13(4), pp. 847-857. doi:10.1590/S1413-73722008000400023
- Jasmine Olivier, Matthew Clair & Jeffrey S. Denis. (2019). "Racism." The Blackwell Encyclopedia of Sociology, John Wiley & Sons, Ltd.
- Maslach, C. and Jackson, S. E. (1981). The measurement of experienced burnout. *Journal of occupational behaviour*, Vol. 2, 99-113. : <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1002/job.4030020205>
- Mike Oaksford and Nick Chater (2020). New Paradigms in the Psychology of Reasoning. *Annual Review of Psychology*. Vol. 71 (Volume publication date January 2020). Review in Advance first posted online on September 12, 2019. (Changes may still occur before final publication.). <https://doi.org/10.1146/annurev-psych-010419-051132>.
- Neto, L. & Pedro, T.T. (2017). Debatendo a procriação medicamente assistida. Actas do seminário internacional "Debatendo a procriação medicamente assistida". Porto e FDUP 16 e 17 de Março de 2017. Descarregado a 24 de novembro de 2019, pelas 11:19 hs. <file:///C:/Users/Luis%20Maia/Downloads/Ebook%20FDUP-PMA%202018.pdf>
- Rebecca M. Todd, Vladimir Miskovic, Junichi Chikazoe, and Adam K. Anderson (2020). Emotional Objectivity: Neural Representations of Emotions and Their Interaction with Cognition. *Annual Review of Psychology*. Vol. 71 (Volume publication date January 2020). Review in Advance first posted online on October 14, 2019. (Changes may still occur before final publication.). <https://doi.org/10.1146/annurev-psych-010419-051044>.
- Steven M. Frankland and Joshua D. Greene (2020). Concepts and Compositionality: In Search of the Brain's Language of Thought. *Annual Review of Psychology*. Vol. 71 (Volume publication date January 2020). Review in Advance first posted online on September 24, 2019. (Changes may still occur before final publication.). <https://doi.org/10.1146/annurev-psych-122216-011829>.
- Spinoza, Baruch de (2014). Ética. Belo Horizonte: Autêntica Editoria
- Zacharias, J. (2011). Saúde e educação: do mal-estar ao bem-estar docente. *Revista Educação por Escrito*, 2(1), 16-30.